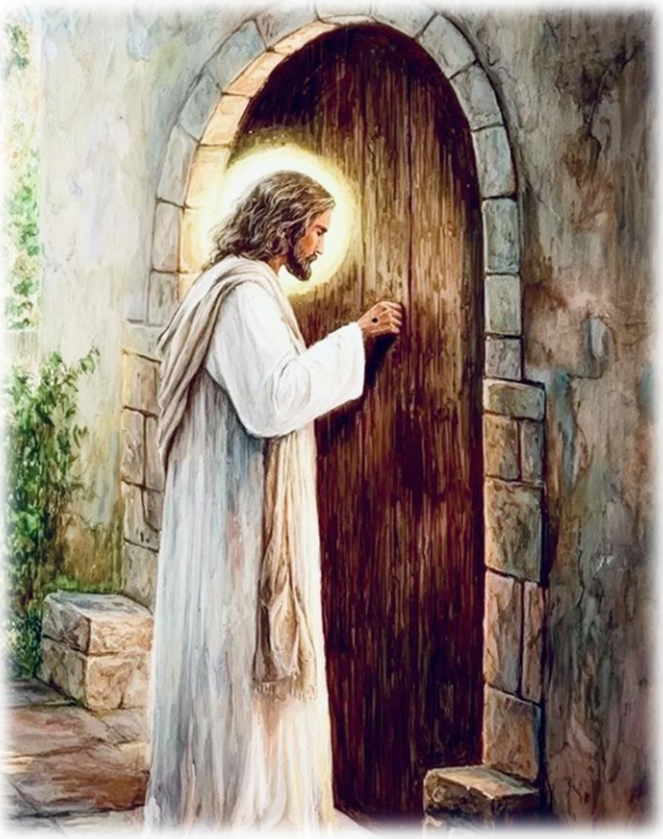
Folha Dominical

Paróquia de Castelões de Cepeda

N.º 347 - 10/08/2025

XIX Domingo Tempo Comum



Leitura do Livro da Sabedoria (Sb 18, 6-9)

A noite em que foram mortos os primogénitos do Egipto foi dada previamente a conhecer aos nossos antepassados, para que, sabendo com certeza a que juramento tinham dado crédito, ficassem cheios de coragem.

Ela foi esperada pelo vosso povo, como salvação dos justos e perdição dos ímpios, pois da mesma forma que castigastes os adversários, nos cobristes de glória, chamando-nos para Vós.

Por isso os piedosos filhos dos justos ofereciam sacrifícios em segredo e de comum acordo estabeleceram esta lei divina: que os justos seriam solidários nos bens e nos perigos; e começaram a cantar os hinos de seus antepassados.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (32)

Mandai, Senhor o vosso Espírito,
E renovai a terra.

Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Hebreus (Heb 11, 1-2, 8-19)

Irmãos:

A fé é a garantia dos bens que se esperam e a certeza das realidades que não se vêem.

Ela valeu aos antigos um bom testemunho.

Pela fé, Abraão obedeceu ao chamamento e partiu para uma terra que viria a receber como herança; e partiu sem saber para onde ia.

Pela fé, morou como estrangeiro na terra prometida, habitando em tendas, com Isaac e Jacob, herdeiros, como ele, da mesma promessa, porque esperava a cidade de sólidos fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus.

Pela fé, também Sara recebeu o poder de ser mãe já depois de passada a idade, porque acreditou na fidelidade d'Aquele que lho prometeu.

É por isso também que de um só homem – um homem que a morte já espreitava –

nasceram descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia que há na praia do mar.

Todos eles morreram na fé, sem terem obtido a realização das promessas.

Mas vendo-as e saudando-as de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.

Aqueles que assim falam mostram claramente que procuram uma pátria.

Se pensassem na pátria de onde tinham saído, teriam tempo de voltar para lá.

Mas eles aspiravam a uma pátria melhor, que era a pátria celeste.

E como Deus lhes tinha preparado uma cidade, não Se envergonha de Se chamar seu Deus.

Pela fé, Abraão, submetido à prova, ofereceu o seu filho único Isaac, que era o depositário das promessas como lhe tinha sido dito:

«Por Isaac será assegurada a tua descendência».

Ele considerava que Deus pode ressuscitar os mortos; por isso, numa espécie de prefigurações, ele recuperou o seu filho.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vigiai e estai preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 12, 32-48)

Naquele tempo, disse a Jesus aos seus discípulos:

«Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino.

Vendei o que possuís e dai-o em esmola.

Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói.

Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração.

Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas.

Sede como homens que esperam o seu senhor ao voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater.

Felizes esses servos,

que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes.

Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá.

Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar.

Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa.

Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem».

Disse Pedro a Jesus:

«Senhor, é para nós que dizes esta parábola, ou também para todos os outros?».

O Senhor respondeu:

«Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor estabelecerá à frente da sua casa, para dar devidamente a cada um a sua ração de trigo?

Feliz o servo a quem o senhor, ao chegar, encontrar assim ocupado.

Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens.

Mas se aquele servo disser consigo mesmo:

'O meu senhor tarda em vir', e embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe; ele o expulsará e fará que tenha a sorte dos infiéis.

O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou ou não cumpriu a sua vontade, levará muitas vergastadas.

Aquele, porém, que, sem a conhecer, tenha feito ações que mereçam vergastadas, levará apenas algumas.

A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá».

Palavra da Salvação

15 de Agosto
Assunção de Nª Sª

Eucaristias:

14/08 (Vespertina) – 19:30H
15/08 – 8H/10H/12H